PREFEITURA MUNICIPAL DE GOUVEIA
Alameda Souza Lima, 1270, Capelinha, Gouveia – MG
Fone: 3502-0940/0941
email: engenhariapmg2025@gmail.com

Memorial descritivo - Lote 2

Pavimentação em tratamento superficial duplo no Bairro Serra Verde

A Prefeitura Municipal de Gouveia, Minas Gerais, prevê a pavimentação de sete trechos do Bairro Serra Verde. Os serviços abrangem a regularização superficial da base existente, a imprimação com CM-30 e o revestimento em tratamento superficial duplo (TSD) com emulsão RR-2C e agregados britados, além de guias, sarjetas e sinalização.

A Prefeitura já executou a base. A intervenção prevista sobre essa camada é de reconformação superficial, ajuste de umidade e recompactação. O prazo de referência é de seis meses contados da ordem de serviço, conforme o cronograma físico-financeiro.

Delimitação dos trechos

As coordenadas indicam os pontos inicial e final previstos para cada rua. O croqui complementar representa esses limites e o encontro dos finais das ruas G e H.

Rua	Início previsto	Fim previsto	Distância direta	Largura prevista
A	18°26′08.58″S 43°44′04.28″W	18°26′05.14″S 43°43′52.68″W	356,5 m	6 m
B	18°26′06.70″S 43°44′04.56″W	18°26′12.79″S 43°44′02.66″W	195,4 m	6 m
C	18°26′07.56″S 43°44′00.89″W	18°26′11.80″S 43°43′59.20″W	139,5 m	6 m
E	18°26′09.04″S 43°44′00.21″W	18°26′07.68″S 43°43′55.63″W	140,8 m	6 m
F	18°26′06.27″S 43°43′56.15″W	18°26′08.11″S 43°43′55.30″W	61,8 m	6 m
G	18°26′11.66″S 43°44′03.03″W	18°26′09.93″S 43°43′56.69″W	193,5 m	6 m
H	18°26′05.30″S 43°43′52.85″W	18°26′09.93″S 43°43′56.69″W	181,6 m	6 m

As distâncias diretas são aproximadas e servem para conferência da localização.

Referência orçamentária

O orçamento do Lote 2 prevê R$ R$ 674.552,41 com BDI. A área global de regularização, imprimação e TSD é de 7.911,24 m² para cada serviço.

Os serviços preliminares incluem a mobilização da frota e a instalação de uma placa de obra de 3,00 × 1,50 m em chapa galvanizada com estrutura em metalon. A placa deverá ficar em local visível e seguro, com conteúdo institucional aprovado pela Prefeitura.

Execução dos serviços

A contratada deverá apresentar o registro de responsabilidade técnica, o plano de trabalho por frentes, a programação de fornecimento e o plano de controle tecnológico. A locação deverá registrar limites, níveis, acessos, interferências de redes e pontos de escoamento. A sinalização provisória deverá organizar a circulação e garantir acesso seguro a moradores, pedestres e serviços de emergência.

Preparação e regularização da base

Inspecionar a base entregue pela Prefeitura e registrar sua condição por trecho. Reconformar a superfície com motoniveladora e arremates localizados, corrigindo irregularidades superficiais e restabelecendo as declividades do projeto. Ajustar a umidade e recompactar com rolo compatível. Conferir greide, seção transversal, uniformidade, suporte e compactação antes de liberar a imprimação.

Registrar pontos de instabilidade, perda de material ou deficiência de drenagem para avaliação da Prefeitura antes do recobrimento. A recomposição profunda eventualmente necessária deverá ser tratada formalmente conforme projeto e o contrato.

Imprimação com CM-30

Limpar a base liberada e proteger guias, sarjetas, dispositivos e acessos. Aplicar o CM-30 com distribuidor calibrado, em faixa uniforme, com taxa aferida em campo segundo a absorção da base. Corrigir falhas de cobertura, evitar acúmulos e respeitar a cura antes do TSD. A previsão orçamentária de 9,493 t decorre da taxa de referência de 1,20 kg/m².

Revestimento em tratamento superficial duplo

Executar duas aplicações sucessivas de emulsão RR-2C, cada uma seguida do espalhamento de agregado e de rolagem. A primeira camada recebe a fração mais grossa e a segunda a fração mais fina, conforme as faixas granulométricas e as taxas da dosagem aprovada. Ajustar as taxas e a sequência de compactação no trecho experimental.

Usar agregados limpos e compatíveis com o ligante. Controlar uniformidade do espargimento, juntas, sobreposições, bordas, taxas e rolagem. Aguardar as condições adequadas de ruptura e cura da emulsão, remover o agregado solto por varredura e liberar o tráfego de forma controlada após a aceitação da frente. O orçamento prevê 29,509 t de RR-2C para as duas aplicações, a conferir pela dosagem.

Drenagem superficial e sinalização

Executar 2644 m de guia e sarjeta conjugadas de concreto moldado com extrusora, com 45 cm de base total (15 cm de guia e 30 cm de sarjeta) e 22 cm de altura. Conferir apoio, alinhamento, juntas, cura e ligação aos pontos de descarga. A distribuição entre trechos retos e curvos depende do levantamento. Compatibilizar os encontros com os acessos existentes.

Prever 1322 m de pintura de eixo em faixa de 10 cm e 12 placas de parada obrigatória R-1. A posição, a implantação, a continuidade da pintura e os suportes devem ser consultadas. Aplicar a sinalização definitiva após a liberação da superfície para pintura.

Controle tecnológico e recebimento

Registrar a condição e a liberação da base por frente. Na imprimação, conferir procedência do ligante, limpeza da superfície, taxa aplicada, uniformidade e cura. No TSD, verificar certificados da emulsão, granulometria e qualidade dos agregados, adesividade, taxas de cada aplicação, rolagem, acabamento e conformidade da superfície.

Definir frequência, lotes de controle e critérios de aceitação no plano de ensaios, observadas as especificações aplicáveis. Corrigir e reinspecionar áreas com falhas de cobertura, exsudação, desagregação, material solto ou defeitos de acabamento. Entregar os relatórios de controle, registros fotográficos, memórias de medição por rua e boletins de liberação.

Medição dos serviços

Medir regularização, imprimação e TSD pelas áreas efetivamente executadas e aceitas, em m². Registrar guias, sarjetas e pintura em metros e placas em unidades instaladas. Conciliar as massas dos ligantes, em toneladas, com notas de fornecimento, registros de aplicação e áreas executadas. Para o frete, comprovar a origem, a rota e a massa transportada conforme a unidade e os critérios de cada composição.

A medição observará as condições do contrato e a comprovação da execução. Controlar em linhas próprias a compra dos ligantes e os fretes previstos, evitando contabilizar novamente britas e operações já remuneradas pela composição do TSD.

Programação da obra

M1 prevê placa, mobilização e início das guias e sarjetas. A regularização avança entre M2 e M5. A imprimação e o TSD concentram-se entre M3 e M5 por frentes liberadas, com guias e sarjetas concluídas a tempo de receber o revestimento em cada trecho. A sinalização definitiva ocorre em M5 e M6. M6 inclui verificações de encerramento e desmobilização.

A programação tem o prazo de seis meses do cronograma. O orçamento disponível contém um mês equivalente de administração local, distribuído financeiramente no período. Conferir as dedicações da equipe, os dias de sinalização provisória, os fretes e os custos antes do fechamento contratual.

Referências técnicas e documentais

DNIT 144/2014-ES para imprimação e DNIT 147/2012-ES para TSD. Considerar a DNIT 141/2022-ES quando aplicável à base estabilizada granulometricamente existente. Adotar os Manuais Brasileiros de Sinalização de Trânsito da SENATRAN para sinalização horizontal, vertical e temporária. Integram a revisão o orçamento em TSD, o croqui de localização e o cronograma físico-financeiro deste lote.

Gouveia, Minas Gerais, 9 de novembro de 2026.

BIANCA CRISTINA DE OLIVEIRA SOUZA:13489718607

Assinado de forma digital por BIANCA CRISTINA DE OLIVEIRA SOUZA:13489718607
Dados: 2026.11.09 13:38:20 -03'00'

Bianca Cristina de Oliveira Souza
Engenheira Civil · CREA-MG 369178